

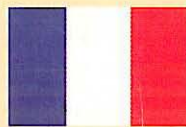
XI CONGRESSO DE ZOOTECNIA

"A ZOOTECNIA NAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA"

- DESENVOLVIMENTO E CIÊNCIA -

ILHA DA MADEIRA

15, 16 E 17 NOVEMBRO 2001



Resumos

XI CONGRESSO DE ZOOTECNIA

“A Zootecnia nas Regiões Ultraperiféricas da União Europeia”

Desenvolvimento e Ciência

Comissão Científica

Prof. Doutor Apolinário Vaz Portugal

Prof. Doutor Alfredo Borba

Prof. Doutor Oldemiro Rego

Comissão Organizadora

Alfredo Borba

Anabela Borba

Bernardo Araújo

Carlos Vouzela

João Pedro Barreiros

Oldemiro Rego

Pedro Sampaio

Susana Cardadeiro

Título: XI Congresso de Zootecnia - A Zootecnia nas Regiões Ultraperiféricas da EU – Resumos.

Editores: Alfredo Borba, Bernardo Araújo, Carlos Vouzela, Pedro Sampaio, Susana Cardadeiro.

Colaboradores: Odília Vasconcelos, Valéria Gouveia

Edição: Associação Portuguesa de Engenheiros Zootécnicos (2001).

Execução: Imprensa Regional da Madeira, E.P.

Tiragem: 200 exemplares.

SAZONALIDADE REPRODUTIVA DE OVELHAS DA RAÇA CHURRA GALEGA BRAGANÇANA: I ACTIVIDADE OVÁRICA

T. Correia ^{*}, R. Valentim ^{*}, J. Azevedo ^{**}, A. Mendonça ^{*},
J. Almeida ^{**}, L. Galvão ^{*}, R. Maurício ^{*}

^{*} Escola Superior Agrária de Bragança - Departamento de Zootecnia
Apartado 172, 5301-855 BRAGANÇA - Portugal
e-mail: tcorreia@ipb.pt

^{**} Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Departamento de Zootecnia
Apartado 202, 5001-911 VILA REAL - Portugal

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o objectivo de estudar a sazonalidade fisiológica de ovelhas adultas da raça Churra Galega Bragançana. Neste sentido, na cidade de Bragança (latitude 41° 49' N, longitude 6° 40' W e altitude 720 metros), mais precisamente na Quinta de Santa Apolónia, pertencente à Escola Superior Agrária de Bragança, um grupo de vinte e cinco ovelhas Churras Bragançanas, com 3 a 4 anos de idade, múltiparas, vazias e secas, foi escolhido para a realização deste estudo.

O período de anestro fisiológico sazonal das ovelhas Churras Bragançanas estendeu-se de Março a Maio, ou seja, a estação reprodutiva destas ovelhas prolongou-se de Junho a Fevereiro. A actividade ovárica das ovelhas Churras Bragançanas foi mais elevada nos meses de Julho a Outubro, ou seja, no decurso da primeira metade da estação reprodutiva. Durante o ano de estudo, o número médio de “oócitos libertados” em cada ciclo ovárico foi de 2,0±1,0.

Conclusões: Tendo em conta as condições em que este trabalho foi desenvolvido, a metodologia empregue e os resultados conseguidos, pensamos ser possível tirar as seguintes conclusões:

- Nem o peso, nem a condição corporal afectaram significativamente a duração do período de anestro fisiológico sazonal e a actividade ovárica das ovelhas da raça Churra Galega Bragançana.

- O período de anestro fisiológico sazonal das ovelhas Churras Bragançanas estendeu-se de Março a Maio, ou seja, a estação reprodutiva destas ovelhas prolongou-se de Junho a Fevereiro.

- A actividade ovárica das ovelhas Churras Bragançanas foi mais elevada nos meses de Julho a Outubro, ou seja, no decurso da primeira metade da estação reprodutiva.

- Durante a estação reprodutiva, o número médio de “oócitos libertados” em cada ciclo ovárico foi de $2,1 \pm 1,0$. Por seu turno, o número médio de “oócitos libertados” em cada ciclo ovárico, durante o período de anestro fisiológico sazonal, foi de $1,0 \pm 0,3$.